

Memória da Reunião da Comissão de Saúde da Mulher**Data: 28 de agosto de 2019**

Início: 14h20

Término: 17h12 horas

Coordenador (a) da comissão: Maria Elvira de Araújo – ASSEMPA**Relatoria: Olga Laura Giraldi Peterlini – ABEn-PR****PRESENTES**

Ana Cristina de Carvalho Brito – SindSaúde
Andrea Mattos- SESA/DVDNT
Alaerte Leandro Martins- Rede de Mulheres Negras - PR
Carolina Bolfe Poliquesi – SESA/DAPS/DVASM
Célia da Silva Leonardo Garcia – Rede de Mulheres Negras do paraná
Carla K. Aguico- SESA/DAV
Daniele Rodrigues – SESA/DSEI Litoral Sul
Daniele Cavalcante- ACISPAR
Eliete Aparecida Kovalhuk- DM/PC/SESP
Glaucia Osis Gonçalves – SESA/DVSAM
Lucimar Godoy-SESA/DAV
Katya carvalho- COSEMS-PR
Maria Elvira de Araújo – ASSEMPA
Mariane Melo- SESA/DAV
Maria Lúcia Gomes – ASSEMPA
Olga Laura Giraldi Peterlini-ABEn-PR
Rita de Cassia Domansky – HU-UEL
Rosalina Batista – ASSEMPA
Terezinha Andrade Possebom – HUMSOL
Zélia T.C. C.- SESA/DVDNT

Justificativas de ausência

Amélia do Nascimento Magrinelli – ASSEMPA
João Maria Ferrari Chagas – IBDa
Joelma Aparecida de Souza Carvalho – SESA

AUSÊNCIA SEM JUSTIFICATIVA

Não houve encaminhamento de justificativa

Pautas:

- a) Informes Gerais
- b) Apresentação de Violência Interpessoal e autoprovocada na mulher pela Andrea Mattos. Apresentação da experiência da Glaucia Osis Gonçalves – SESA/DVSAM na viagem ao Japão como bolsista do JICA.
- c) Apresentação da sobre Violência domestica, pela delegada Eliete Kovalhuk.

1. Maria Elvira, presidindo neste momento está comissão deu as boas vindas, e agradeceu a presença de todos. Aprovou a alteração de apresentação proposta pela pauta, que foi acatado pelo grupo.

Glaucia Osis Gonçalves – SESA/DVSAM realizou a apresentação sobre a experiência da ida ao Japão como bolsista do JICA. Relatou que foi muito proveitosa e a experiência em Saúde Primária e que o que é feito é a utilização de tecnologias leves de relacionamento e que lá a enfermeira é a responsável por estas atividades.

A seguir a Andrea Mattos iniciou a apresentação sobre dados da violência contra a mulher no Paraná do ano de 2018.

Apresentação da Delegada Eliete que relatou delegacia tem um protocolo de atendimento a mulher vitima de violência domestica. Estamos este ano na Casa da Mulher Brasileira, o que nos temos na realidade é que as mulheres estão procurando mais informações e atendimento. A Casa da Mulher é um órgão da Rede e tem a delegacia e a promotoria e achamos que a saúde faz falta. O número de atendimento de medidas protetivas é de em média 20 por dia. A delegacia e enquanto casa da mulher a ação é de prevenção e promoção e que a Casa da mulher Brasileira fica a disposição para somar em busca do melhor atendimento. Advoga uma Rede multidisciplinar de atendimento a mulher. Silvana elogia e pergunta se a Casa da Mulher atende a região metropolitana? Não somente no município de Curitiba no aspecto de competência jurídica.

2. Reunião encerrada as 17h12 pela coordenadora da comissão.

ENCAMINHAMENTO PELA SECRETARIA EXECUTIVA DO CES

Solicitar apresentação:

- 1) Para SAS/saúde da Mulher que apresente sobre Rede de Atendimento a Mulher vítima de violência.
- 2) Para a SAS/ VE sobre mortalidade materna, infantil e fetal.

Pauta para Maio:

- 3) Apresentação da proposta referente a Rede de Atendimento a Mulher vítima de violência.
- 4) Mortalidade Materno-infantil e Fetal